

# Grupo de Trabalho que estuda novo modelo de gestão reúne-se no INCA

O Grupo de Trabalho (GT) instituído para estudar a proposta do novo modelo de gestão para o INCA concentrará seus esforços de análise em dois modelos a partir de agora: o de Empresa Pública e o de Fundação Estatal. Esta informação foi transmitida aos participantes da sexta reunião do GT, realizada no dia 25 de abril, no Auditório I do quarto andar do prédio-sede. O encontro contou com a presença da Diretoria Ampliada, formada por representantes de todas as unidades do Instituto, da Associação de Funcionários do INCA (AFINCA) e do Corpo Clínico da instituição.

A representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Valéria Salgado, fez uma apresentação detalhando os diversos modelos jurídico-administrativos estudados. "Ao fim do prazo para a conclusão do relatório do GT, que foi prorrogado para 10 de junho, muito provavelmente os modelos de Empresa Pública ou de Fundação Estatal serão indicados como os mais adequados para o INCA ao colegiado do Ministério da Saúde, que, então, tomará uma decisão", informou.

De acordo com os estudos realizados pelo GT, os dois modelos apresentam características e requisitos de flexibilidade e autonomia gerencial que atendem às necessidades do INCA. Em ambos os casos, a contratação de pessoas é feita exclusivamente por concurso público, as compras são realizadas por licitação, de acordo com a lei nº 8.666, e o controle é feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU). Qualquer que seja o modelo adotado, a diretriz é que seja garantida a manutenção do INCA no Sistema Único de Saúde (um modelo 100% SUS), sem prejuízo para seus quatro principais eixos de atuação: Assistência, Pesquisa,



Os integrantes do GT visitaram a unidade de Criopreservação e Armazenamento do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

Ensino e auxílio ao Ministério da Saúde na formulação de políticas públicas para prevenção e controle do câncer.

## Mais autonomia para a instituição

Na reunião, o coordenador de Administração do INCA, André Tadeu de Sá, esclareceu que, ainda que seja também regido pela lei 8.666, o novo modelo proporcionará mais autonomia para o Instituto. "Poderemos ter um serviço jurídico próprio, o que facilitará muito o entendimento das questões específicas relacionadas às nossas ações", ressaltou. "Independentemente do que será definido, este processo auxiliará na modernização e adequação dos processos de aquisição e contratação dos serviços, um trabalho que já vem sendo realizado pelo Instituto. Os modelos propostos podem ajudar neste sentido, uma vez que a análise jurídica será feita de uma forma mais especializada", acrescentou.

O futuro da força de trabalho da instituição foi um dos questionamentos levantados pelos profissionais presentes. Foi esclarecido que, no novo modelo, os direitos adquiridos

pelos servidores atuais serão mantidos. "Como a carreira de C&T não é específica do INCA, ela não se esgota com a mudança do modelo jurídico do Instituto, ainda que os futuros empregados públicos sejam celetistas", explicou Elizabeth Vieira, coordenadora-geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde, responsável também pela coordenação do GT.

Ao fim do encontro, os representantes do grupo informaram que o trabalho deverá ser concluído no prazo previsto. Eles explicaram que, após a escolha do modelo mais adequado para o INCA pelo colegiado do Ministério da Saúde, a proposta ainda passará pela aprovação do Congresso Nacional. Afirmaram também que estão dispostos a conversar com o TCU. "O objetivo é verificar junto aos órgãos de controle o que pode ser feito para que essa transição seja realizada sem prejuízo para os serviços que oferecemos à população", explicou o vice-diretor do INCA, Reinaldo Rondinelli.

## NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Confira a apresentação de Valéria Salgado na íntegra, com um resumo das características de cada modelo.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [comunicacao@inca.gov.br](mailto:comunicacao@inca.gov.br). Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Apareça!